



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

*Presidência*

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2005.

## **NOTA OFICIAL Nº 04 / 2005**

### **SUMÁRIO**

- 1. A IMPORTÂNCIA DAS PROVAS DE EQUIPES ..**
- 2. AS PROVAS DE EQUIPES POR RELAIS NA TEMPORADA NACIONAL.**
- 3. O REGULAMENTO ESPECIAL DO TROFÉU BRASIL – PULE ÚNICA DE EQUIPES (ANEXO)**

#### **1. A IMPORTÂNCIA DAS PROVAS DE EQUIPES .**

##### **1.1. A atual fórmula de encontros de equipes.**

A fórmula de revezamento (relais), usada na atualidade, para os “encontros de equipes”, – compostas de 3 esgrimistas e jogados em 45 toques –, transformou realmente a esgrima em um esporte no qual há provas individuais e provas de equipes, bastante distintas e, realmente, com as características típicas de cada uma delas.

As provas de equipes deixaram de ser a simples soma das vitórias individuais, usadas precedentemente, as quais na realidade eram provas individuais descaracterizadas. Atualmente, as provas de equipes mudaram e passaram a demonstrar um resultado função do esforço conjugado, harmônico e entrosado do revezamento (relais). Muito diferente. Realmente uma prova de equipes!

##### **1.2. A comparação entre as fórmulas de relais e soma de vitórias individuais.**

Na fórmula atual há um plano estratégico (maior no tempo), válido para o encontro e vários planos táticos (de emprego imediato) por relais, os quais são jogados para dar um máximo de toques, ou empatar, ou receber um mínimo de toques, conforme a orientação do treinador, ou do chefe de equipe. Toque a toque, combate a combate. Uma vitória ou derrota por grande ou pequena diferença de toques passou a ter um grande significado, o que não ocorria antes. Hoje é preciso ter time.

A recente alteração da regra com relação à “passividade ou não combatividade”, proposta que apresentei à FIE, melhorou ainda mais a qualidade tática e o lado combativo dos encontros, especialmente na espada. A competição por relais é completamente diferente da sua precedente. Atualmente, é realmente uma prova de equipes.

Cada equipe tem sua “zona de equipe” onde devem permanecer todos os seus integrantes (3 ou 4 esgrimistas, o chefe de equipe e o treinador), o que facilita a TV e a ordem. Caso um membro da equipe entre na “zona de pista” haverá um cartão amarelo de sanção para a equipe, válido durante todo o encontro. Assim, a cada nova falta haverá um toque de penalidade contra a equipe, conforme proposta que apresentei à FIE e que nos assegura evitar a pressão que os chefes de algumas equipes exerciam sobre os árbitros, com as invasões de pista, as quais sempre ocorriam em detrimento daqueles menos conhecidos / menos famosos no circuito internacional.

##### **1.3. A comparação com outros esportes e a atualidade no COI.**

Na natação, no atletismo, no ciclismo e outros esportes individuais, também existem provas de equipes, além das provas individuais.

O Comitê Olímpico Internacional, conforme o programa apresentado por seu Presidente Jacques Rogge, quando candidato, tende a diferenciar os esportes em individuais ou de equipes. Assim, a esgrima ficaria apenas com as provas individuais. SERÁ QUE FARIAM O MESMO COM O REVEZAMENTO DO

ATLETISMO? A razão desta medida é minimizar o gigantismo dos Jogos e, talvez, permitir a entrada de outros esportes que, hoje, batem na porta querendo entrar.

Entretanto, o COI está atento às demandas da televisão, responsável direta pelos recursos oriundos dos patrocinadores TOP. A televisão deseja emoção, precisa de resultados esportivamente corretos, com universalidade e qualidade de atletas. A TV quer show para os tele-espectadores participarem e vibrarem, sentados nas poltronas de suas casas.

Vimos em Atenas - 2004 o quanto as provas de equipes por relays da esgrima empolgaram a platéia. Fizeram os momentos de maior emoção. Muito mais que nas individuais, a torcida dos espectadores foi frenética nas finais, lotando as arquibancadas do “hangar” no Helliniko Hall. Vibravam pela equipe, a cada toque dado, vivendo as muitas alternâncias do placar. As provas de equipes foram emocionantes e levaram ao delírio as arquibancadas lotadas.

Os índices de audiência na televisão foram extraordinários. Nos recém findos Jogos Olímpicos de Atenas a participação do público tele-espectador foi expressiva e muito importante para a esgrima. Só da China, duzentos e poucos e-mails foram recebidos durante a noite, após a final da prova de equipes de florete masculino, quando erros de arbitragem modificaram o placar final.

#### **1.4. As provas de equipes na FIE.**

A qualificação de esgrimistas para os Jogos Olímpicos é feita, prioritariamente, em consequência dos resultados das provas de equipes da Copa do Mundo da FIE.

Os Grandes Prêmios de Árbitros que tem pontuação maior para o ranking da FIE (“classement mondial”) devem (obrigatoriamente) ter provas individuais e provas de equipes.

A colocação das equipes que se enfrentam nos Campeonatos Mundiais e nos Jogos Olímpicos é feita com base na pontuação da Copa do Mundo de Equipes.

O valor das provas de equipes cresce mais e mais.

#### **1.5. Os esgrimistas brasileiros e as provas de equipes na atualidade.**

Há necessidade de desenvolvermos todas as qualidades indispensáveis – estratégicas e táticas – de todos os integrantes de nossas equipes, pois não estamos habituados a esta nova fórmula de relays.

Precisamos estar preparados para disputar a Copa do Mundo de Equipes, os Campeonatos Mundiais e, principalmente, os Jogos Pan-americanos de 2007, apenas há 3 anos.

## **2. AS PROVAS DE EQUIPES POR RELAIS NA TEMPORADA NACIONAL.**

A finalidade e os objetivos de uma pule única de equipes, com encontros por relays (revezamento), sem dúvidas é bem avaliada por todos. Desde sua alta importância em nossa preparação para atuar no contexto internacional, da FIE e da ODEPA, para chegarmos aos Jogos Pan-americanos de 2007 e Olímpicos de 2008.

E o que dizer com relação aos Campeonatos Mundiais e a Copa do Mundo?

Os resultados de cada esgrimista não valem para o Ranking individual, na CBE e na FIE.

No Troféu Brasil todos poderão jogar contra todos. As esgrimistas – no momento existentes em menor quantidade – poderão fazer muitos matches, tal como os cadetes e juvenis. Os treinadores e atletas poderão experimentar novas táticas, tipos de jogo, quando, como e porque substituir. Como planejar o encontro, etc...

## **3. REGULAMENTO ESPECIAL: PROVAS DE EQUIPES, PULE ÚNICA, ENCONTROS POR RELAIS (ANEXO).**

Nas páginas seguintes, em anexo, está um resumo dos principais aspectos da regulamentação da prova, baseada no Regulamento de Provas da FIE, com as adaptações necessárias e indispensáveis, as quais deverão ser aperfeiçoadas para as futuras competições similares, na Temporada Nacional.

## **4. CURSO DE ARBITRAGEM.**

1. Realizar-se-á nas Instalações do Clube Militar, também, no período de 16 a 20 de novembro a 1ª Etapa do Curso de Arbitragem Nível Nacional sob planejamento desta Confederação.

2. O Curso é destinado aos esgrimistas filiados a Confederação e convidados que possam atuar no Troféu Brasil, (18 a 20 Nov), no Estágio de Treinamento da Equipe Brasileira (de 2 a 22 Dez) e futuramente nos Jogos Pan-americanos 2007.
3. As Inscrições limitadas de 15 (quinze) participantes deverão ser feitas por e-mail ou fax e encaminhadas à CBE **até o dia 04 de novembro**, através das Federações Filiadas. Informamos que as Condições de alojamentos e hospedagem são as mesmas constantes nesta Disposição Preliminar.
4. O Curso também é destinado aos atletas da equipe brasileira.

Atenciosamente.

Arthur Cramer  
Presidente da CBE